

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA, PROJETO E MEIO AMBIENTE

PLANO DE AÇÃO QUADRIENAL PARA OS PERÍODOS 2022-2026 E 2027-2030

Comissão do Plano Quadrienal do PPAPMA UFRN:
Prof.º Aldomar Pedrini;
Prof.ª Luciana Medeiros;
Prof.º Héitor Andrade.

Natal, novembro de 2022.

SUMÁRIO

1	ANÁLISE SITUACIONAL	4
2	OBJETIVOS e METAS	6
3	ANÁLISE DE DESEMPENHO, ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E RESULTADOS ESPERADOS	6
3.1	Programa	9
3.2	Formação	10
3.3	Impacto social	14
4	DEFINIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS E METAS	15
4.1	Comissão pedagógica	15
4.2	Comissão de Seleção	16
4.3	Comissão credenciamento	16
4.4	Comissão de articulação com a sociedade	17
4.5	Outros responsáveis	17
5	CRONOGRAMA DAS AÇÕES	18

APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação Quadrienal (PAQPG) para os quadriênios 2022-2026 e 2027-2030 propõe estratégias para enfrentamento das fragilidades e encaminhamentos de melhorias de indicadores, contemplando dois períodos de avaliação presente e futuro, de acordo com a RESOLUÇÃO No 181/2017-CONSEPE, de 14 de novembro de 2017.

1 ANÁLISE SITUACIONAL

O curso de Mestrado Profissional em Arquitetura, Projeto e Meio Ambiente teve início em agosto de 2010, como uma expansão do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGAU/UFRN). Foi aprovado pela Capes em 2009, sendo o primeiro Mestrado Profissional (MP) em Arquitetura e Urbanismo no Brasil, representando um grande desafio para a equipe envolvida com o projeto do curso, diante de seu ineditismo na inserção de pesquisas e de práticas, com ênfase no projeto de arquitetura e nas relações do espaço projetado com o meio ambiente, na pós-graduação stricto sensu da área. O, hoje, denominado Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Projeto e Meio Ambiente, PPAPMA, (código 23001011052P5) - a mudança de nome do Programa foi homologada pela CAPES no dia 27 de março de 2020 - tem objetivos, estrutura curricular, composição do corpo docente, perfil e fluxo do corpo discente, produtos finais e prazos de conclusão, próprios (distintos dos cursos acadêmicos – mestrado e doutorado - do PPGAU/UFRN), sendo regido por portaria normativa específica do Ministério da Educação/CAPES e por critérios de avaliação específicos.

Conforme a Resolução no 124/2018-CONSEPE, de 07 de agosto de 2018, que consiste no Regimento do PPAPMA UFRN, são **objetivos** do Programa:

a.) Capacitar profissionais (projetistas, consultores e analistas de projetos de edificações), com nível superior completo na área de Arquitetura e Urbanismo ou de Engenharia Civil - isto é, profissionais capacitados a projetar ou a vistoriar edificações conforme atribuições do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal (CAU/UF), bem como do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (CONFEA/CREA), para atuação qualificada em suas práticas profissionais;

b.) Relacionar as práticas profissionais atualmente desenvolvidas no meio não acadêmico com os enfoques teórico-metodológicos privilegiados nas pesquisas e estudos da área de concentração de Projeto, Morfologia e Conforto no Ambiente Construído e a eles adequá-las com base nos suportes conceituais e instrumentais oferecidos, ampliando seus universos de abrangência das problemáticas locais ou regionais para nacionais e internacionais, a partir de análises comparadas;

c.) Difundir os conhecimentos (o capital intelectual e técnico) acumulados no curso, expandindo este potencial para além das esferas locais e regionais, e contribuindo, assim, para o desenvolvimento de questões relativas ao projeto de arquitetura e sua adequação ao meio físico e sociocultural no qual está inserido;

d.) Potencializar a capacidade técnica já instalada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Projeto e Meio Ambiente (PPAPMA), tanto do ponto de vista da formação profissional dos pesquisadores e docentes envolvidos, quanto da infraestrutura física (laboratórios, grupos de pesquisa e bancos de dados existentes), agora abertos a um novo público de alunos de pós-graduação, distinto e ao mesmo tempo complementar dos concernentes aos níveis de mestrado acadêmico e doutorado, que permitirá uma melhor definição das diferentes categorias, e, consequentemente, uma maior qualidade da formação e dos produtos dela decorrentes em seus respectivos níveis.

Até o primeiro semestre de 2018, o PPAPMA/UFRN apresentava uma área de concentração denominada “Projeto, Morfologia e Conforto do Ambiente Construído” e três linhas de pesquisa: a) Projeto de Arquitetura; b) Morfologia, Usos e Percepção do Ambiente; c) Conforto Ambiental e Eficiência Energética. No segundo semestre daquele ano, como resultado de um processo de autoavaliação interna e de reestruturação dos quadros docentes dos dois Programas vinculados ao Centro de Tecnologia e Departamento de Arquitetura da UFRN, foi realizada uma readequação na área

de concentração e um enxugamento das linhas de pesquisa do Programa Profissional. Conforme Resolução nº 001/2018 – PPAPMA/UFRN, 03 de setembro de 2018, que dispõe sobre os critérios para a reestruturação das áreas e linhas do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Projeto e Meio Ambiente, a Área de Concentração do curso passou a se chamar “Projeto e Tecnologia da Arquitetura” e as três linhas de pesquisa anteriores foram substituídas pelas duas seguintes:

- “Projeto de Arquitetura”: Objetiva estreitar a ponte entre teorias e práticas do projeto de arquitetura, abrangendo estudos sobre conceitos e métodos de concepção, de representação e de desenvolvimento de processos projetuais; estudos da forma, dos usos e da tectônica das edificações; análise e avaliação de projetos e de ambientes construídos; tecnologias informacionais e ferramentas de apoio à concepção e gerenciamento de processos de projeto; acessibilidade e orientabilidade nas edificações; especificidades da intervenção no patrimônio cultural edificado.
- “Tecnologia, Conforto e Sustentabilidade na Arquitetura”: Aborda a relação entre o projeto e a realização construtiva da arquitetura, enfatizando os materiais e os sistemas construtivos; as estratégias para a adequação do edifício ao ambiente, a eficiência energética, o *retrofit*; desempenho e conforto térmico, acústico e lumínico e a segurança contra incêndio nas edificações.

O curso tem duração regular de 18 meses (para integralização de créditos em componentes curriculares e seminários temáticos) com tempo máximo para conclusão de 24 meses e se estrutura na oferta regular de oito componentes curriculares obrigatórios, que totalizam 255 horas/aula (na UFRN um crédito equivale a 15 horas/aula). Além destas, os discentes precisam integralizar o mínimo de 105 horas de componentes curriculares eletivos, totalizando uma carga horária de 360 horas entre componentes curriculares obrigatórios e optativos. Informações disponíveis no endereço: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/curriculo_resumo.jsf?id=6967&lc=pt_BR. Os componentes curriculares oferecidos pelo Programa estão diretamente relacionados às duas linhas de pesquisa que o fundamentam, assumindo caráter fortemente instrumental e aplicado a situações práticas relacionadas à atuação profissional do discente, como exigido no processo seletivo para ingresso no curso.

O PPAPMA UFRN tem conceito 5 na CAPES¹ e é regido por portaria normativa específica do Ministério da Educação/CAPES, bem como por critérios de avaliação específicos, conforme documento de área. Desde 2017, com o apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação PPG/UFRN, o Programa vem promovendo ações no sentido de aperfeiçoar a sua estrutura, tais como a aprovação de seu novo Regimento (Resolução nº. 124/2018-CONSEPE, em 07 de agosto de 2018), em que foram definidos os critérios de credenciamento do seu corpo docente (implementado através do edital aprovado pela PPG UFRN em 10 de julho de 2018, o EDITAL Nº 01/2019 – PPAPMA /UFRN, de 25 de outubro de 2019 e o EDITAL Nº 02/2022 – PPAPMA /UFRN, de 08 de abril de 2022), e o estabelecimento de parâmetros para aproximar, ainda mais, o Programa do seu caráter técnico e ambiental (prática), bem como científico (teórico)². Entre outras ações, merecem menção à já mencionada redefinição da área e das

¹ O conceito 5 foi alcançado na última avaliação, referente ao quadriênio 2017-2020, divulgada em 02/09/2022.

² No primeiro semestre de 2018, o Programa reestruturou o seu corpo docente, reduzindo – com o desligamento de alguns professores, por razões específicas, como aposentadoria ou dedicação ao programa acadêmico (PPGAU UFRN) – o número de professores de 16 para 11. Em 2019 foram credenciados 3 docentes permanentes, sendo 2 novos, contando com 13 professores. Em 2022, o corpo docente foi ampliado para 13 professores permanentes e 2 colaboradores. O credenciamento de 2 novos docentes considerou, segundo o item 2.6 do EDITAL Nº 02/2022 – PPAPMA/UFRN, de 08 de abril de 2022, o fortalecimento das “linhas de pesquisa do Programa, particularmente nos seguintes campos de estudo: a) Projeto de Arquitetura: ênfase na representação e no desenvolvimento de processos projetuais auxiliados por tecnologias informacionais e gráficas, bem como ferramentas de apoio à concepção e gerenciamento de processos de projeto; b) Tecnologia, Conforto e Sustentabilidade na Arquitetura: ênfase nas estratégias projetuais para a adequação do edifício ao ambiente, a eficiência energética, o retrofit; desempenho e conforto térmico e lumínico”.

linhas de pesquisa do Programa (Resolução nº 001/2018, PPAPMA UFRN) e a definição do que será considerado produção técnica e artigo técnico-científico, requisitos para conclusão do curso, bem como os produtos que constituem o TCC, projeto técnico e relatório técnico (Resolução nº 001/2019, PPAPMA UFRN), bem como o Relatório Final de Autoavaliação PPAPMA UFRN, de 25 de outubro de 2021.

2 OBJETIVOS e METAS

O principal objetivo deste plano quadrienal (do PPAPMA UFRN) é manter o conceito geral do Programa e melhorar alguns de seus itens de avaliação, considerando, sobretudo, os seguintes eixos:

- 1) Programa: aperfeiçoamento do PPAPMA para sanar as deficiências levantadas, especialmente no tocante à flexibilização da estrutura curricular;
- 2) Formação: aumento da produção intelectual dos docentes e dos discentes, sobretudo em relação à produção de artigos fruto dos TCCs e à participação dos discentes nos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes do Programa;
- 3) Impacto social: ampliação do impacto das ações desenvolvidas no Programa na sociedade e da visibilidade da sua produção técnica, principalmente quanto ao conteúdo do site.

3 ANÁLISE DE DESEMPENHO, ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E RESULTADOS ESPERADOS

A análise de desempenho se baseou na autoavaliação do Programa (concluído com o seu relatório final em 25 de outubro de 2021) com ênfase nos índices qualitativos devido ao atraso da avaliação de área AUD na CAPES referente ao quadriênio 2017-2020. A autoavaliação do Programa foi realizada ao longo de 2021 (Quadro 1), com base nos registros declarados no Sucupira. Foi a primeira vez que se adotou as novas métricas de avaliação da área de Arquitetura, Urbanismo e Design, apresentadas em 2019 e ajustadas em 2020. As métricas do quadriênio anterior se tornaram obsoletas devido ao aumento dos critérios de avaliação (Quadro 2), resultando num processo muito mais demorado que os anteriores, porém mais participativo e mais representativo quanto às atividades desenvolvidas.

Quadro 1– Cronograma de implementação do Projeto de Autoavaliação do PPAPMA UFRN

Período	Atividade
29.mar.2021	Aprovação do projeto de autoavaliação no Colegiado do Programa (1ª Reunião Extraordinária do PPAPMA).
13.abr.2021	Aprovação do projeto de autoavaliação do PPAPMA na PPg UFRN
21.jun.2021	Composição final da comissão (2ª Reunião Extraordinária do ano de 2021 no PPAPMA).

02.jul.2021	Início do processo de autoavaliação / reunião inicial da comissão. Datas de algumas das reuniões ocorridas na comissão: 02.jul.21; 09.jul.21; 23.jul.21; 19.ago.21.
Jul.2021	ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS de coleta e sistematização dos dados Questões para os grupos focais (docentes, egressos, discentes) Questões para entrevista (funcionário)
Ago.2021	Aplicação do formulário de Autoavaliação. Grupos de Discussão
Ago.2021	Sistematização de dados do Sucupira Sistematização dos dados dos formulários e dos grupos de discussão Elaboração de relatório parcial. Responsáveis: Comissão com o apoio da Coordenação de Curso.
20.set.2021	Seminário Final de Autoavaliação.
18.out.2021	Aprovação do relatório final pelo Colegiado do Programa Definição de ações necessárias Encaminhar para a PPG UFRN
Novembro/ Dezembro 2021	Início do processo de recredenciamento interno e, se necessário edital, para novos credenciamentos de novos docentes (a confirmar) Revisão do PLANO QUADRIENAL
Abr.2023	Início de novo processo de autoavaliação.

Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPAPMA UFRN.

Quadro 2– Quesitos e itens de avaliação do quadriênio 2017-2020

1. PROGRAMA	1.1. Articulação, aderência e atualização de AC, LP e PP	1.1.1. Clarezza e coerencia dos objetivos do PPG 1.1.2. Adequação da infraestrutura
	1.2. Perfil do corpo docente	1.2.1. Atuação e adequação dos docentes 1.2.2. Critérios de seleção e/ou credenciamento e recredenciamento docente 1.2.3. Percentual de docentes colaboradores
	1.3. Planejamento estratégico do programa	1.3.1. Consonância com PE da Instituição 1.3.2. Planej. adequação e melhoria da infraestrutura 1.3.3. Coerência e efetividade entre ativ. de formação previstas no PE 1.3.4. Inserção das diretrizes de atuação local, regional, nacional ou intern. No PE da IES
	1.4. Processos, procedimentos e autoavaliação do programa	1.4.1. Organização das tases da autoavaliação 1.4.2. Elaboração de metas e objetivos estabelecidos 1.4.3. Definição de ações necessárias para alcançar os resultados pretendidos
	2.1. Qualidade e adequação de teses, dissertações em relação a AC, LP	2.1.1. Percentual de teses e dissertação que resultaram em artigos 2.1.2. Avaliação qualitativa de 4 teses e 4 dissertações 2.1.3. Resultados de avaliações externas como prêmios e distinções às teses e dissertações
2. FORMAÇÃO	2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	2.2.1. Média anual de produção intelectual 2.2.2. Produção intelectual de egressos 2.2.3. Análise de 5 produtos II 2.2.4. Média da produção de discentes egressos
	2.3. Destino, atuação e avaliação de egressos	2.3.1. Mecanismos de interação sistemática do programa e seus egressos 2.3.2. Indicação, com justificativa dos 5 egressos com trajetórias mais relevantes
	2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e produção intelectual do corpo docente	2.4.1. Média ponderada da prod. bibliográfica indicada pelos docentes entre 4 melhores produtos 2.4.2. Análise qualitativa dos 5 melhores produtos bibliográficos 2.4.3. Análise qualitativa dos 8 melhores produtos
	2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente	2.5.1. Percentual de docentes permanentes ministrando no mínimo 1 disciplina/ano 2.5.2. Percentual de docentes permanentes com orientações concluídas no quadriênio 2.5.3. Percentual de docentes permanentes com orientações em andamento 2.5.4. Percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes 2.5.5. Percentual de docentes na coordenação de projetos de pesquisa com financiamento
	3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	3.1.1. Abordagem dos temas tratados 3.1.2. Valorização (pelo programa) do projeto de AU e D. 3.1.3. Indicativos de incorporação pela sociedade do conhecimento gerado 3.1.4. Reconhecimento científico, social e cultural do programa e suas ações
3. IMPACTO SOCIAL	3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	3.2.1. Impacto econômico e sociocultural 3.2.2. Impacto educacional 3.2.3. Impacto artístico 3.2.4. Impacto tecnológico 3.2.5. Impacto profissional
	3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	3.3.1. a) pesquisa; b) produção intelectual; c) mobilidade e atuação acadêmica 3.3.2. a) pesquisa; b) produção intelectual; c) mobilidade e atuação acadêmica 3.3.3. Visibilidade do programa: componentes da página da WEB do PPG

Fonte: Representação de área de AU & D.

As sínteses da autoavaliação e estratégias estão sintetizadas a seguir, por quesito.

3.1 PROGRAMA

- 1) A estrutura curricular é pouco flexível e não houve atualizações dos componentes curriculares e ementas desde a criação do curso (estratégias previstas no Quadro 3).

Quadro 3. Estratégias para aperfeiçoamento da estrutura curricular.

Ações Afirmativas	Responsáveis	Técnicas/ Ferramenta	Prazo de conclusão	Indicador de monitoramento
<ul style="list-style-type: none"> - Criar mecanismos de estímulo para que os discentes cursem disciplinas optativas em outros Programas; - Ampliar oferta de optativas; - Ajustar as obrigatoriedades para todas serem cursadas no primeiro ano de curso (repensar o Atelier Integrado III); - Criar estágio docência (máx. 1 período); - Estudar viabilidade de estágio profissional (remunerado); - Adotar estrutura híbrida (não apenas presencial) para atividades que possam ser desenvolvidas remotamente 	Comissão Colegiado	Seminário pedagógico	Até 2023	<ul style="list-style-type: none"> - Número de componentes curriculares em outros programas: a definir. - Número de optativas a mais: a definir. - Autoavaliação/ Relatório Sucupira

Fonte: adaptado do quadro 02 do relatório final de autoavaliação.

- 2) A definição da orientação acontece ao final do primeiro semestre (estratégias previstas no Quadro 4).

Quadro 4. Estratégias para aperfeiçoamento da definição de orientação.

Ações Afirmativas	Responsáveis	Técnicas/ Ferramenta	Prazo de conclusão	Indicador de monitoramento
<ul style="list-style-type: none"> - Antecipar definição do orientador; - Realizar seminário para definição da orientação; - Articular orientação com o desempenho docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes responsáveis por componentes do 1º semestre - Coordenação Colegiado - Comissões pedagógica e de seleção 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentações coletivas dos planos de trabalho; - Estratégias de divulgação; - Divulgação dos perfis docentes e pesquisas realizadas. 	Até jul.2023	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação periódica

Fonte: adaptado do quadro 02 do relatório final de autoavaliação.

- 3) Não há espaços físicos específicos para o mestrado profissional (estratégias previstas no Quadro 5).

Quadro 5. Estratégias para oferta de espaços.

Ações Afirmativas	Responsáveis	Técnicas/ Ferramenta	Prazo de conclusão	Indicador de monitoramento
<ul style="list-style-type: none"> - Criar salas permanência dos discentes; - Sala de aula (remoto); - Inserção dos discentes nos laboratórios e grupos de pesquisa. 	PPg CT Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> - Definição no novo prédio do PgTEC. 	Até 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Número de salas criadas, número de componentes curriculares ofertados em modo remoto, número de discentes nos laboratórios: a definir. - Autoavaliação/ Relatório Sucupira

Fonte: adaptado do quadro 02 do relatório final de autoavaliação.

- 4) A secretaria integrada está funcionando precariamente (estratégias previstas no Quadro 6).

Quadro 6. Estratégias para secretaria.

Ações Afirmativas	Responsáveis	Técnicas/ Ferramenta	Prazo de conclusão	Indicador de monitoramento
<ul style="list-style-type: none"> - Funcionamento institucional das bancas (hoje sob responsabilidade dos orientadores); - Terceirizar ações: equipes técnicas; - Apoio técnico para demandas específicas. 	PPg CT Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com a Secretaria; - Na ausência da possibilidade da admissão de funcionários (em razão dos cortes no orçamento das IFES pelo atual governo) contratação de bolsistas de apoio técnico (graduação) - Reunião PPg sobre possibilidade de bolsas de apoio técnico (pós) 	Até 2023	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação (consultas aos docentes e discentes) - Fórum de coordenadores das pós-graduações do CT

Fonte: adaptado do quadro 02 do relatório final de autoavaliação.

3.2 FORMAÇÃO

- 1) O foco do perfil discente se mantém na região (estratégias previstas no Quadro 7).

Quadro 7. Estratégias para secretaria.

Ações Afirmativas	Responsáveis	Técnicas/ Ferramenta	Prazo de conclusão	Indicador de monitoramento
<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias para atrair e possibilitar discentes de outras cidades, estados e regiões, como: <ul style="list-style-type: none"> . divulgação mais ampla e clara do Programa e de suas linhas de pesquisa; . convênios com empresas públicas e privadas; 	Comissão Colegiado	<ul style="list-style-type: none"> - Seminário pedagógico; - Reunião PPg sobre possibilidade de bolsas de apoio técnico (pós). 	Até 2023	<ul style="list-style-type: none"> - Indicador de quantas empresas e instituições foram contactadas ou quantos convênios foram efetivados: a definir. - Autoavaliação/ Relatório Sucupira

<ul style="list-style-type: none"> . bolsas de apoio técnico para discentes (4 ou 6 meses); . possibilidade de atividades presenciais e remotas em conformidade com a resolução da UFRN. - Estratégias para integrar discentes com formação de engenharia civil, como ateliês individuais ou colaborativos. 				
--	--	--	--	--

Fonte: adaptado do quadro 02 do relatório final de autoavaliação.

- 2) O Programa é pouco compreendido pelo público-alvo do mestrado profissional (estratégias previstas no Quadro 7).

Quadro 8. Estratégias para secretaria.

Ações Afirmativas	Responsáveis	Técnicas/ Ferramenta	Prazo de conclusão	Indicador de monitoramento
<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação mais ampla e clara do Programa e de suas linhas de pesquisa para maior aderência dos planos de trabalho desde o processo seletivo. - Criação do “Espaço Egresso”. - Aplicação regular de formulário de acompanhamento de egressos 	Comissões Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> - Site atualizado e com interface mais amigável, com links para acesso ao BDTD (TCCs) e a painéis/cadernos com produtos; - Site e e-mail. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ação contínua a partir de 2022 	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de acessos ao site (ver progressão) e análise das propostas submetidas ao processo seletivo anual – grau de aderência (100%) Participação/envolvimento de ao menos 60% dos egressos (formados nos últimos cinco anos)

Fonte: adaptado do quadro 02 do relatório final de autoavaliação.

- 3) As sobreposições entre o PPAPMA (programa profissional) e o PPGAU (programa acadêmico) estão acima do máximo determinado pelas novas métricas (estratégias previstas no Quadro 9).
- 4) Há desequilíbrio entre as linhas: 09 docentes da linha Projeto e 04 da linha Tecnologia (estratégias previstas no Quadro 9).

Quadro 9. Estratégias para ajustes no corpo docente.

Ações Afirmativas	Responsáveis	Técnicas/ Ferramenta	Prazo de conclusão	Indicador de monitoramento
<ul style="list-style-type: none"> - Aumento dos docentes exclusivos ao PPAPMA; - Participação de docentes externos/visitantes (Divulgação do edital UFRN para Professor Visitante em nível nacional - ANPARQ, ABEA). 	Comissões PPg UFRN; Coordenação Secretaria Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> - Sistematização de produção; - Avaliação de perfis docentes; - Reunião PPg sobre possibilidade de bolsas de apoio técnico (pós); - Recredenciamento interno e 	Até 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação/ Relatório Sucupira - 60% professores específicos e com 20h de dedicação ao PPAPMA*

- Credenciamento de novos docentes		credenciamentos de novos; - Divulgação no site do PPg e por e-mail (mala direta ANPARQ, ABEA); - Seminário pedagógico.		- Ao menos um visitante no quadriênio
------------------------------------	--	--	--	---------------------------------------

* Depois do último credenciamento, realizado em 2022, o Programa passa de 41.66% para 53,84% de docentes credenciados apenas no PPAPMA UFRN

Fonte: adaptado do quadro 02 do relatório final de autoavaliação.

- 5) Há um baixo índice de produção, pois apenas 12,5% dos TCCs resultaram em artigos (estratégias previstas no Quadro 10).

Quadro 10. Estratégias para aumento do índice de produção.

Ações Afirmativas	Responsáveis	Técnicas/ Ferramenta	Prazo de conclusão	Indicador de monitoramento
Estimular a elaboração de artigos através de: - Componentes curriculares voltados para a elaboração de escrita/ produção científica (outro PPG optativa); - Artigos nas disciplinas a partir do segundo semestre; - Estimular atividades de elaboração de artigos em grupos de alunos com temáticas similares (oficinas de redação científica, lattes e de técnicas digitais) - Criar um canal de divulgação de eventos/periódicos que os alunos possam publicar.	Docentes Professores de Letras, PPg, Metrópole Digital Coordenação	Oficinas; grupos de estudos; disciplinas optativas; ajustes nas metodologias das disciplinas; site e canais de divulgação	2024	- Meta: 50% até o final do quadriênio

Fonte: adaptado do quadro 02 do relatório final de autoavaliação.

- 6) Há baixa participação de discentes e egressos em pesquisa e grupos de pesquisa (estratégias previstas no Quadro 11).

Quadro 11. Estratégias para aumento de participação de discentes em pesquisas.

Ações Afirmativas	Responsáveis	Técnicas/ Ferramenta	Prazo de implantação	Indicador de monitoramento
Implementar e divulgar os projetos de pesquisa (guarda-chuvas) para inclusão dos discentes. Divulgar os projetos. Considerar a aderência das propostas dos candidatos aos projetos em andamento.	Docentes		2024	- 50% de envolvimento até o final do quadriênio

Fonte: adaptado do quadro 02 do relatório final de autoavaliação.

7) Há baixa participação de discentes e egressos em extensão (estratégias previstas no Quadro 12).

Quadro 12. Estratégias para aumento de participação de discentes em projetos de extensão.

Ações Afirmativas	Responsáveis	Técnicas/ Ferramenta	Prazo de implantação	Indicador de monitoramento
Implementar e divulgar os projetos de extensão (guarda-chuvas) para inclusão dos discentes. Divulgar os projetos. Considerar a aderência das propostas dos candidatos aos projetos em andamento.	Docente		2024	- 50% de envolvimento

Fonte: adaptado do quadro 02 do relatório final de autoavaliação.

8) Há baixa produção docente em periódicos (estratégias previstas no Quadro 13).

Quadro 13. Estratégias para aumento da produção docente.

Ações Afirmativas	Responsáveis	Técnicas/ Ferramenta	Prazo de implantação	Indicador de monitoramento
Divulgação de periódicos que se adequam à produção do MP (como a seção PRAXIS da revista Projetar)	Comissão Coordenação	Site e e-mail do PPg UFRN	2024	Dobrar a produção de artigos em periódicos com qualis acima do estrato B1 no quadriênio, exclusiva ao PPAPMA (do docente e/ou com discentes do programa - próxima avaliação Capes)

Fonte: adaptado do quadro 02 do relatório final de autoavaliação.

9) Há declaração inadequada da produção (técnica e artística) (estratégias previstas no Quadro 14).

Quadro 14. Estratégias para declaração correta de produção.

Ações Afirmativas	Responsáveis	Técnicas/ Ferramenta	Prazo de implantação	Indicador de monitoramento
Oficinas de orientação ao preenchimento do LATTES	Comissão Coordenação	Site e e-mail do PPg UFRN	2022	100% dos docentes e discentes aperfeiçoem a declaração de produção no lattes
Registro de produção que se adequam à produção do MP	Comissão Coordenação	Site e e-mail do PPg UFRN	2024	Aumentar em 50% a produção técnica (que inclui produtos de extensão), bem como outros tipos de produções bibliográficas (como livros, capítulos de livros etc.) com discentes.

Fonte: adaptado do quadro 02 do relatório final de autoavaliação.

10) Baixo índice de projetos com auxílio financeiro (exceto bolsas IC) (estratégias previstas no Quadro 15).

Quadro 15. Estratégias para aumento de captação de recursos de projeto.

Ações Afirmativas	Responsáveis	Técnicas/ Ferramenta	Prazo de implantação	Indicador de monitoramento
Divulgação e estímulo à participação em editais de apoio à pesquisa (CNPq, FAPERN).	Comissão Coordenação	- Site e e-mail - Articular Editais na FAPERN	A partir de 2022	- A meta depende da disponibilidade de editais que incluam e ou se adequem ao perfil do mestrado profissional.

Fonte: adaptado do quadro 02 do relatório final de autoavaliação.

3.3 IMPACTO SOCIAL

O impacto social é um quesito novo e o atendimento de seus quesitos demonstrou diversas deficiências, como a baixa visibilidade e baixa rastreabilidade da produção técnica e do Programa, falta de tradição em parcerias com empresas, baixa interação com os egressos e baixa integração com outros programas (estratégias previstas no Quadro 16).

Quadro 16. Estratégias para aumento do impacto social.

Ações Afirmativas	Responsáveis	Técnicas/ Ferramenta	Prazo de conclusão	Indicador de monitoramento
<ul style="list-style-type: none"> - Vinculação de projetos de pesquisa/extensão às empresas e/ou IES - Oficinas e similares vinculadas às empresas e/ou IES - Articulações com SEBRAE, Prefeitura, Governo do Estado, CAU, CREA, COSERN 	Comissões Secretaria integrada	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de instrumentos legais - Elaboração de procedimentos e protocolos - Definições de temas e competências, ouvindo os parceiros e sociedade, para seleção de discentes 	Até 2024	<ul style="list-style-type: none"> - Percentual de docentes declarados no relatório anual do Sucupira; - Percentual de discentes declarados no relatório anual do Sucupira; - Perfil dos ingressantes; - Número de parcerias vinculadas às produções; - 50% dos docentes com projetos de pesquisa/extensão registrados até 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024 vinculados às empresas e/ou IES
<ul style="list-style-type: none"> - Criação do “repositório institucional” para trabalhos técnicos, com aval institucional 		<ul style="list-style-type: none"> - Criação de templates para produções diversas - Edital SEDIS para publicação - Protocolos de atualização da 		<ul style="list-style-type: none"> - Índices de acesso/referenciação/ views/ similares ou outros rastreáveis, indicativos de impacto.

		produção por pessoal técnico		
<ul style="list-style-type: none"> - Criação do “Espaço Egresso” - Aplicação de formulário de acompanhamento 		<ul style="list-style-type: none"> - Site atualizado e com interface mais amigável, com links para acesso ao BDTD (TCCs) e a painéis/cadernos com produtos; - Site e e-mail 	Anualment e	<ul style="list-style-type: none"> - Participação/ envolvimento de ao menos 60% dos egressos* (formados nos últimos cinco anos)

Fonte: adaptado do quadro 02 do relatório final de autoavaliação.

4 DEFINIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS E METAS

São quatro comissões designadas para efetivar as ações afirmativas (quadro 17), que serão instaladas no segundo semestre de 2022, após a finalização do credenciamento e recredenciamento.

Quadro 17. Foco das comissões.

COMISSÃO	FOCOS
Comissão pedagógica	Aperfeiçoamentos Programa pedagógico
Comissão de Seleção	Aperfeiçoamentos do processo seletivo e visibilidade
Comissão credenciamento e recredenciamento	Produção do Programa
Comissão de articulação com a sociedade, Comunicação e Divulgação	Aproximação à sociedade e ampliação da visibilidade da produção intelectual do Programa

4.1 COMISSÃO PEDAGÓGICA

O aperfeiçoamento da estrutura curricular do curso prevê as ações:

- Ajustar os componentes curriculares obrigatórios para todos serem cursados no primeiro ano de curso (repensar os conteúdos dos três ateliês integrados);
- Flexibilizar componentes para atender demandas diferenciadas;
- Ampliar oferta de optativas;
- Ampliar oferta de componentes curriculares em outros programas;
- Criar estágio docência (máximo 1 período);
- Estudar viabilidade de estágio profissional (remunerado);
- Estratégias para atrair e viabilizar participação de discentes de outras cidades, estados e regiões;
- Adotar estrutura híbrida (não apenas presencial) para atividades que possam ser desenvolvidas remotamente;
- Componentes curriculares diferenciados para discentes com formação de engenharia civil, como ateliês individuais ou colaborativos;
- Criação do “Espaço Egresso”, com foco nos conteúdos compatíveis com os do Programa;
- Acompanhamento de produção intelectual de discentes e egressos.

As metas provisórias até 2023 são:

- Revisão da estrutura curricular do curso, mantendo apenas os componentes curriculares oferecidos regularmente;
- Divulgação de componentes curriculares ofertados por outros programas compatíveis aos conteúdos do PPAPMA UFRN;
- Componentes curriculares optativos proporcionais aos temas do Trabalho de Conclusão;
- Indicadores de empresas e instituições contatadas;
- “Espaço Egresso” no BD TD;
- Regra interna de estágio docência e estágio profissional.

4.2 COMISSÃO DE SELEÇÃO

O aperfeiçoamento do processo seletivo prevê as ações:

- Tornar o processo de seleção mais claro para os candidatos (em cooperação com a Comissão de Articulação com a Sociedade);
- Aprimorar os critérios de seleção (em cooperação com a Comissão Pedagógica);
- Atender demandas de convênios com empresas públicas e privadas (em cooperação com a Comissão de Articulação com a Sociedade);
- Aumentar a visibilidade dos editais por meio da divulgação da produção (espaço egresso), linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e extensão para maior aderência dos planos de trabalho;
- Acompanhar discentes e egressos.

As metas provisórias para o quadriênio são:

- 100% das propostas com aderência aos projetos de pesquisa/extensão;
- 60% de participação de discentes nas pesquisas/extensão;
- Aumento de 50% de candidatos a cada seleção;
- Reserva de vagas para empresas e/ou IES conveniadas;

4.3 COMISSÃO CREDENCIAMENTO

A comissão de credenciamento é responsável pela manutenção do corpo docente compatível com a demanda externa e o atendimento dos critérios de avaliação da CAPES. as ações previstas são:

- Abertura de editais de credenciamento de docentes;
- Definição de índices de produção de acordo com as métricas de área;
- Acompanhamento da produção em consonância com os compromissos firmados no processo de (re)credenciamento;
- Aumento dos docentes exclusivos ao PPAPMA;
- Facilitar a entrada de professores visitantes em nível nacional - ANPARQ, ABEA;
- Promover oficinas de orientação ao preenchimento do LATTES;
- Divulgação e estímulo à participação em editais de apoio à pesquisa (CNPq, FAPERN).

As metas provisórias são:

- 60% professores específicos e com 20h de dedicação ao PPAPMA a partir de 2022;
- Ao menos um visitante no quadriênio;
- 50% de discentes com produção intelectual até o final do quadriênio;

- 50% de discentes com envolvimento direto em projetos de pesquisa e extensão até o final do quadriênio;
- Dobrar a produção de artigos em periódicos e produção técnica no quadriênio;
- Oficina anual de preenchimento do Lattes;
- 100% dos docentes e discentes com declaração de produção no lattes aperfeiçoada até o final de 2022;
- Submissão de propostas a todos editais de fomento à pesquisa com afinidade aos temas de pesquisa do programa no quadriênio;
- 60% dos egressos com produção declarada no “Espaço Egresso”.

4.4 COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE

As ações previstas são:

- Aumentar a visibilidade e o rebatimento da produção na sociedade;
- Articular ações conjuntas com SEBRAE, Prefeitura, Governo do Estado, CAU, CREA, COSERN;
- Facilitar a vinculação de projetos de pesquisa/extensão às empresas e/ou IES;
- Firmar convênios com empresas públicas e privadas;
- Realizar oficinas e similares vinculadas às empresas e/ou IES;
- Desenvolver o “repositório institucional” para trabalhos técnicos;
- Acompanhar egressos quanto ao impacto social.

As metas são:

- 50% dos docentes com projetos de pesquisa/extensão registrados até 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024 vinculados às empresas e/ou IES;
- Produção intelectual proporcional aos vínculos institucionais ou com empresas;
- Acompanhamento de 60% dos egressos dos últimos 5 anos;
- Duplicação anual dos acessos ao website do programa a partir de 2022;

4.5 OUTROS RESPONSÁVEIS

As ações previstas são:

- Criar salas de permanência dos discentes (administração da PGTEC e coordenação);
- Adaptar salas de aula para as demandas do Programa, como defesas, ateliês e aulas (administração da PGTEC e coordenação);
- Prover infraestrutura para as bancas (administração da PGTEC e coordenação);
- Inserção dos discentes nos laboratórios e grupos de pesquisa (orientadores)
- Apoio técnico para demandas estratégicas para o desempenho do programa, como preenchimento de SUCUPIRA, alimentação de “Espaço Egresso”, website, dentre outros (administração da PGTEC e coordenação).

As metas são:

- Salas presenciais e virtuais apropriadas para o Programa até 2022;
- Protocolos ou rotinas para as bancas até 2023;
- 25% dos discentes com participação em projetos de pesquisa ou extensão em 2022, e 50% em 2024;

- Atendimento das demandas técnicas até 2023.

5 CRONOGRAMA DAS AÇÕES

O cronograma (das ações) definido na autoavaliação se encontra em andamento. As ações, sendo que as previstas para o primeiro 1º semestre de 2022 estão sendo concluídas e as últimas (ações afirmativas) serão concluídas em 2024 (Tabela 1). Os impactos das ações serão acompanhados anualmente pelas comissões para ajustes e redirecionamento ao longo dos próximos dois quadriênios.

Tabela 1. Cronograma de ações estratégicas para os quadriênios.

ANO	AÇÕES	
	1º semestre	2º semestre
2022	<ul style="list-style-type: none"> ● Credenciamento e recredenciamento ● Seleção discente ● SUCUPIRA 2021 ● Acompanhamento da produção discente 	<ul style="list-style-type: none"> ● Instalação das comissões ● Integração dos discentes aos projetos de pesquisa e extensão ● Melhoramento da infraestrutura de secretaria ● Começo da criação do “Espaço Egresso” ● Pilotos de ações para o aumento da produção discente ● Melhoria da visibilidade por meio do novo layout de website do Programa ● Acompanhamento de egressos ● Retomada da autoavaliação após resultado do Quadriênio 2017-2020
2023	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação de desempenho (todas as comissões) ● SUCUPIRA 2022 ● Edital de professor visitante ● Seleção discente aperfeiçoada ● Implantação de componentes disciplinares com ênfase na produção técnica e científica ● Acompanhamento da produção discente 	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação e atualização de estrutura curricular, bem como a aprovação interna dos ajustes no programa pedagógico ● Avaliação de resultados de visibilidade, aproximação do mercado e empresas, e aperfeiçoamento das ações
2024	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação de desempenho com avaliação das ações para aumento de produção ● Avaliação das estratégias de impacto social e aperfeiçoamentos ● SUCUPIRA 2023 ● Seleção discente aperfeiçoada ● Acompanhamento da produção discente 	<ul style="list-style-type: none"> ● Edital de professor visitante
2025	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação de desempenho ● SUCUPIRA QUADRIENAL 2021-2024 ● Edital de professor visitante ● Seleção discente aperfeiçoada 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reavaliação do plano quadrienal ● Edital de credenciamento baseado nos critérios do quadriênio anterior ● Edital de professor visitante

	<ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhamento da produção discente 	
2026	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação de desempenho ● SUCUPIRA 2025 ● Seleção discente aperfeiçoada 	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação das estratégias de impacto social e aperfeiçoamentos
2027	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação de desempenho ● SUCUPIRA 2026 ● Seleção discente aperfeiçoada 	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação das estratégias de impacto social e aperfeiçoamentos
2028	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação de desempenho ● SUCUPIRA 2027 ● Seleção discente aperfeiçoada 	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação das estratégias de impacto social e aperfeiçoamentos
2029	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação de desempenho ● SUCUPIRA QUADRIENAL 2025-2028 ● Seleção discente aperfeiçoada 	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação das estratégias de impacto social e aperfeiçoamentos ● Edital de credenciamento